

Encontro Pluri-distrital realizado  
em Évora - 16-1-1988

Por: Casimiro Pires  
ÉVORA

Camaradas e amigos

Sob o lema "Dar mais saúde à vida", realizámos um Encontro Pluri-distrital de Zona sub abrangendo o distrito de Beja, Évora, Faro, Santarém, Setúbal e Portalegre, no dia 16-1-88.

A metodologia utilizada foi a de preceder a realização deste Encontro, com uma reunião do quadro técnico do Partido, em 28-11-1987, de modo a definir formas de participação e intervenções em torno dum eixo regional que contém plane três grandes temas:

- Melhorar a qualidade de vida e promover o bem estar
- Combater as doenças e as endemias para defender a integridade do Homem
- Política de Saúde e Saúde para todos no ano 2000.

Infelizmente não se atingiu esse grande objectivo que consistia em proporcionar uma ampla participação do quadro técnico e político neste frente de trabalho. Tal ficou a dever-se à incipiente organização existente na maioria dos organismos distritais do Partido.

Apesar desta constatação, é de realçar a vivacidade do debate, a riqueza do conteúdo das intervenções e a determinação e confiança na capacidade de intervenção dos militantes do partido nesta frente de trabalho.

Do debate em torno do tema proposto, destacamos as principais conclusões:

1. Denúncia e condenação de metodologias utilizadas e dos objectivos definidos pelo governo no Plano Orçamental de 1985, ~~para~~ <sup>para</sup> o Sector da Saúde.

2. Constatação e repúdio da política orçamental do governo que reduz a zero, o investimento do PIDAC e transfere para o sector privado verbas avultadas nas áreas mais rentáveis da Saúde. Na sequência deste estrangulamento financeiro, assiste-se em <sup>todo</sup> o distrito, <sup>(1)</sup> ao encerramento das unidades de internamento do Centro de Saúde, <sup>(2)</sup> o estabelecimento de acordo com a Misericórdia no sentido de financiar actividades que só o estado compete, <sup>(3)</sup> o desvirtuamento do regime de trabalho e sua remuneração, com a criação de formas aberrantes de protecção de trabalho que têm justamente merecido a constatação unânime dos médicos do distrito de Portalegre, <sup>(4)</sup> a indefinição da progressão nas carreiras médicas, criando fonte permanente de frustração e desmotivação no exercício de actividades da Clínica geral.

③ A melhoria de qualidade de vida passe seguramente pela garantia e segurança do emprego, na promoção e desenvolvimento de habitação social e na defesa ao acesso e sucesso escolares. Defendemos a Reforma Agrária e todas as formas de exploração de terra com a exclusão do latifúndio. Reconhecemos os avanços alcançados no saneamento básico, distribuição de águas e electrificação, operados pelos eleitos de todos locais democráticos que modificaram em trabalho, honestidade e competência a fisionomia e a qualidade de vida das populações.

④ A defesa do Centro de Saúde como unidade básica e integradora dos cuidados de saúde - presta à população, dotada de meios humanos e materiais e que trabalhem numa perspectiva moderna e que a todos sejam enquanto prestadores ou utilizadores.

⑤ A necessidade de uma articulação entre cuidados de saúde primários e diferenciados que garanta a continuidade de cuidados prestada ao utente, uma racionalização dos meios disponíveis e a valorização profissional dos prestadores de cuidados de saúde.

⑥ O reconhecimento do papel complementar e positivo desempenhado pelas instituições privadas de segurança social, nomeadamente a deservicidã, às quais não devem ser cometidas acções específicas de Saúde que só ao Estado compete constitucionalmente assegurar.

⑦ foi realçada e defendida a criação do serviço de apoio domiciliário a idosos e inválidos, a gratuitidade de medicamentos de maior consumo pelos reformados e idosos cujo rendimento per capita não ultrapasse o salário mínimo nacional e a criação de outra estrutura de apoio (alimentação, termalismo, habitação e lares).

⑧ foi manifestada a oposição aos critérios pseudo-económicos e técnicos que enfermam a rede Hospitalar e que visa retirar especialidade nos Hospitais Distritais, limitando deste modo a intervenção diferenciada do mesmo.

⑨ E finalmente foi defendida a necessidade de criação de organismos de saúde em todas as organizações distritais do Partido com capacidade de intervenção social.

Pensamos que deste modo soubemos contribuir para enriquecer o debate que hoje se inicia com os trabalhos do 2º Encontro Nacional de Saúde do Partido Comunista Português.

Lisboa: 27/2/1988